

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Principais Fundamentos do Rating

Ratings Derivados do Perfil Individual: Os ratings da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (Cocred) são sustentados pela diferenciada escala da franquia — a maior das cooperativas singulares com Rating Nacional de Longo Prazo 'A+(bra)' —, pelo suporte estrutural do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) em governança, infraestrutura de produtos e centralização de liquidez, pela adequada e ascendente capitalização e pela base de captação granular de depósitos de associados. Em contrapartida, os ratings refletem uma qualidade de ativos mais fraca que a do grupo de pares, a rentabilidade pontualmente pressionada e a concentração estrutural em agronegócio.

Franquia Cooperativa Regional: A Cocred apresentou receita operacional de BRL704 milhões em 2025. A escala proporciona alavancagem operacional e capacidade de investimento em infraestrutura de risco melhores que as de pares de menor porte. A franquia possui perfil relevante em agronegócio, com atuação concentrada no centro de São Paulo e no sul de Minas Gerais, nos segmentos de cana-de-açúcar, café e pecuária.

Perfil de Risco em Evolução: O perfil de risco reflete a concentração regional e setorial em crédito rural, sensível a ciclos agrícolas e condições climáticas. Diante do ambiente de maior pressão em 2024–2025, a administração adotou medidas relevantes, como redução do apetite por operações de grãos em regiões fora do perímetro principal, monitoramento preventivo reforçado, revisão mais frequente de limites e fortalecimento de garantias. A Fitch reconhece os avanços, mas considera que as práticas ainda precisam ser validadas ao longo de um ciclo completo de crédito.

Qualidade de Ativos sob Pressão: As operações em Estágio 3 encerraram 2025 representando 10,1% da carteira de crédito, com saldo absoluto de cerca de BRL900 milhões. O indicador reflete a combinação de pressões reais sobre a carteira — em especial o ambiente de juros elevados, o aumento de renegociações e de recuperações judiciais — com distorções introduzidas pelas mecânicas da Resolução 4.966 do Banco Central.

Rentabilidade Inferior: O lucro operacional sobre ativos ponderados pelo risco recuou para 2,0% em 2025, ante 2,7% em 2024, refletindo múltiplos fatores: provisões elevadas, suspensão de reconhecimento de receita sobre operações classificadas em estágio deteriorado; desvalorização não recorrente de bens não de uso; e absorção de casos específicos de recuperação judicial. A trajetória é suportada pela redução do custo médio de captação e pela expectativa de dissipação dos efeitos transitórios regulatórios.

Capitalização em Fortalecimento: O índice CET1 elevou-se de 14,0% em 2022 para 17,7% em 2025, com expectativa de manutenção em torno de 18% em 2026. O capital tangível sobre ativos tangíveis em 13,0% e o patrimônio líquido próximo de BRL2,7 bilhões proporcionam margem confortável de absorção de perdas. A política estatutária de retenção mandatória de sobras suporta acumulação consistente de capital interno — atributo particularmente relevante diante da menor geração observada em 2025.

Captação e Liquidez Conservadoras: A captação é composta majoritariamente por depósitos de associados, complementada por letras de crédito agrícola (LCAs) e imobiliário (LCIs) e repasses do Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob). A liquidez é fortalecida pela centralização financeira junto à Central Sicoob, equivalente a aproximadamente 48% da liquidez (ante mínimo sistêmico de 30%), com saldo de cerca de BRL5,5 bilhões.

Ratings

Nacional

Rating Nacional de Longo Prazo A+(bra)

Rating Nacional de de Curto Prazo F1(bra)

Perspectivas

Rating Nacional de Longo Prazo Estável

Metodologia Aplicada

[Metodologia de Ratings em Escala Nacional \(dezembro de 2020\)](#)

[Metodologia de Ratings de Bancos \(maio de 2026\)](#)

Pesquisa Relacionada

[Fitch Afirma Rating 'A+\(bra\)' da Sicoob Cocred; Perspectiva Estável \(Maio de 2026\)](#)

Analistas

Raphael Nascimento, CFA

+55 11 3957 3680

raphael.nascimento@fitchratings.com

Enzzo Ribeiro

+55 21 4503 2618

enzzo.ribeiro@fitchratings.com

Sensibilidade dos Ratings

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento

- Manutenção da rentabilidade comprimida, com a relação entre lucro operacional e ativos ponderados pelo risco persistindo em ou abaixo de 2,0% em 2026, sem perspectiva clara de normalização;
- Erosão das atuais margens de capital, com o índice CET1 reduzindo-se a patamar consistentemente inferior a 16%, sem perspectiva clara de reconstituição;
- Ausência de estabilização do estoque inadimplente em Estágio 3 ao longo de 2026, com aumento material deste indicador.

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação

- Convergência sustentada da relação entre operações em Estágio 3 e operações totais para patamares próximos a 5%–7%, sem deterioração das atuais métricas de cobertura, capitalização ou rentabilidade;
- Recuperação e estabilização da rentabilidade, com a relação entre lucro operacional e ativos ponderados pelo risco mantendo-se de forma sustentada acima de 3,0% através de ciclos completos;
- Manutenção das atuais margens de capitalização e fortalecimento adicional da geração interna de capital, com índice CET1 sustentado em ou acima dos níveis atuais;
- Demonstração consistente da efetividade da infraestrutura de monitoramento preventivo e recuperação de crédito ao longo de ciclos completos, com tradução observável em redução estrutural do custo de risco.

Sumário da Empresa e Principais Fatores Qualitativos

Perfil de Negócios

Posição Estratégica e Integração no Setor Cooperativista

A Cocred é a terceira maior cooperativa de crédito do Brasil, com forte alcance regional e sólido relacionamento com seus cooperados. Embora seja de pequeno porte em termos nacionais, tem presença relevante em sua região-sede e nas áreas vizinhas do nordeste de São Paulo, com participações de mercado entre 10% e 30%. Como integrante do Sistema Cooperativo Sicoob — o maior sistema de cooperativas de crédito do país —, a Cocred opera 43 pontos de atendimento em São Paulo e Minas Gerais, beneficiando-se do reconhecimento de marca e da expertise nacional do sistema. Essa afiliação reforça sua presença de mercado e suas capacidades operacionais, embora sua geração de receitas permaneça pouco diversificada, apoiada majoritariamente na margem financeira.

A integração com o sistema Sicoob, incluindo o Banco Sicoob, é um elemento central para o perfil de negócios da Cocred. Por meio do Banco Sicoob, a cooperativa oferece produtos financeiros sofisticados, que fortalecem o relacionamento com os cooperados e ampliam sua capacidade de atuação para além do que seria possível de forma independente. Fundada em 1969 para financiar atividade agrícola em Sertãozinho (SP), a Cocred manteve um modelo exclusivamente rural até 2009, quando contava com 12.976 cooperados e BRL764 milhões em ativos. Em 2025, o quadro social atingiu aproximadamente 90 mil cooperados, acompanhado de avanços em governança corporativa e de uma equipe de gestão experiente, que reforçam a credibilidade institucional.

A franquia passou por um progressivo reposicionamento entre 2025 e 2026, adotando uma postura comercial mais seletiva e disciplinada. A administração articulou um recuo estratégico claro das exposições a grãos (principalmente soja) fora do perímetro geográfico central da cooperativa — particularmente nas regiões de Mato Grosso e Goiás, exploradas de forma incremental em ciclos anteriores —, em resposta a experiências adversas de crédito nesses locais. O foco estratégico retornou à região-sede (interior de São Paulo e sul de Minas Gerais) e aos setores nos quais a cooperativa detém conhecimento profundo de relacionamento e proximidade física: cana-de-açúcar, café e pecuária.

Para 2026, projeta uma carteira de crédito quase estável, priorizando a seleção de tomadores, o reforço das estruturas de garantia e a melhoria do retorno ajustado ao risco por operação, em detrimento da expansão de volume.

Integração Sistêmica e Sinergias Operacionais

O sistema Sicoob continua a proporcionar benefícios estruturalmente relevantes: gestão centralizada de liquidez por meio da central estadual; estruturas padronizadas de risco e classificação de crédito operadas pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS); infraestrutura de marca e produtos via Banco Sicoob — incluindo produtos que exigem licença bancária, como cartões de crédito, consórcios, seguros e produtos de investimento, que cooperativas singulares não podem oferecer diretamente —; e a recém-lançada iniciativa Pacto Sistêmico, que estabelece indicadores-chave de desempenho comuns e padrões operacionais mínimos para toda a rede. Os depósitos de cooperados são garantidos em até BRL250 mil pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o que constitui um fator mitigante estrutural de sensibilidade ao crédito.

As principais restrições estruturais permanecem sendo a concentração geográfica em um perímetro regional definido, a correspondente concentração setorial no agronegócio (com exposição associada a ciclos climáticos, de preços de commodities e de produtividade) e as características de governança inerentes a uma cooperativa singular. Reconhecem-se também algumas limitações da abordagem de "modelo único" do sistema Sicoob, que aplica estruturas uniformes de crédito, risco e remuneração a cooperativas de escalas muito distintas; essa tensão é um tema recorrente no posicionamento estratégico do sistema e tem se traduzido em investimentos deliberados de cooperativas singulares em capacidades proprietárias de risco e análise.

Perfil de Risco

Padrões de Originação e Gestão de Riscos

A Cocred está exposta predominantemente ao risco de suas operações de crédito, que representavam 62% dos ativos ao final de 2025. O perfil de risco da cooperativa reflete a combinação entre a estrutura centralizada de risco fornecida pelo CCS — que abrange originação de crédito, risco de mercado e liquidez, planejamento de capital e risco operacional nas cooperativas afiliadas, sob políticas padronizadas e o modelo de perda esperada da Resolução nº 4.966 do Banco Central — e um conjunto substancial de capacidades específicas de risco e governança que a administração construiu ou fortaleceu ao longo de 2024–2026. Essa combinação proporciona uma infraestrutura de risco mais robusta do que a estrutura sistêmica isoladamente ofereceria, sendo adequada à escala e à exposição setorial da cooperativa.

No âmbito individual, a Cocred implementou um Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (CGAP), com engajamento trimestral de consultoria externa para insumos macroeconômicos, setoriais e regionais; um plano de ação de cinco

pilares aprovado pelo Conselho de Administração (primeiro trimestre de 2026), abordando redução do Estágio 3, qualidade da originação, concentração, recuperação e garantias; monitoramento mensal obrigatório pela área comercial de todos os cooperados com parcelas superiores a BRL1 milhão vencendo nos próximos 120 dias, a partir de maio de 2026; um comitê que integra as áreas comercial, jurídica e de crédito para decisões de intervenção em operações próximas ao vencimento; revisão semestral (em vez de anual) dos limites de crédito acima de BRL4 milhões; e adoção estratégica da alienação fiduciária como estrutura preferencial de garantia.

As principais fontes de risco são concentração estrutural no agronegócio, com a cana-de-açúcar enfrentando compressão de margens em 2026 e os segmentos de grãos (principalmente soja) ainda apresentando problemas no estoque residual fora do perímetro central; dinâmica em curso de casos de recuperação judicial (RJ) — que geraram impactos abruptos de provisionamento quando grandes contrapartes com provisões previamente baixas ingressaram nesse regime; alongamento dos prazos de execução de garantias, de aproximadamente um ano para dois a três anos, em decorrência da atuação de assessorias jurídicas especializadas em devedores em dificuldade; e efeitos residuais da transição para a Resolução nº 4.966 do Banco Central sobre classificação, critérios de cura e parâmetros de perda, dada a inadimplência.

O orçamento de despesas com perdas de crédito para 2026, de aproximadamente BRL300 milhões (em linha com 2025), reflete a expectativa da administração de continuidade da pressão cíclica, porém com melhorias substantivas no monitoramento preventivo, na execução de recuperações e na disciplina de originação. A postura estratégica de crescimento quase estável da carteira de crédito em 2026, com originação seletiva e reforço de garantias, é consistente com a absorção do ciclo de crédito sem agravamento da concentração de risco.

Perfil Financeiro

Qualidade de Ativos

Índice de Créditos Deteriorados Acima das Expectativas Anteriores; Melhoria da Cobertura Oferece Compensação Parcial

A qualidade de ativos permanece como a principal preocupação residual no perfil de crédito da Cocred. O saldo classificado em Estágio 3 aproximadamente dobrou ao longo de 2025, passando de BRL460 milhões em janeiro, quando a Resolução nº 4.966 passou a vigorar, para BRL930 milhões em março de 2026. A evolução reflete o efeito combinado de dinâmicas de transição da Resolução nº 4.966, incluindo critérios rígidos de cura, a regra vigente até outubro de 2025, que classificava renegociações formalizadas tardiamente como Estágio 3, e a recalibragem contínua dos modelos pelo CCS; ingresso de grandes contrapartes em recuperação judicial durante 2025, com consumo abrupto de provisões; e maturação de operações originadas no ciclo de crédito abundante de 2022–2023, várias das quais possuíam carência de 12 a 18 meses, cujas primeiras parcelas começaram a vencer em situação de dificuldade entre 2024 e 2025.

Aproximadamente BRL530 milhões dos BRL930 milhões em Estágio 3 (57%) correspondem a exposições adimplentes — em dia com os pagamentos, mas classificadas no Estágio 3 em razão dos critérios de cura, da regra anterior sobre renegociações ou dos cronogramas de pagamento do crédito rural (pagamento único no vencimento), que dificultam a demonstração de cura. Excluindo-se as exposições adimplentes, o estoque de créditos efetivamente deteriorados, de aproximadamente BRL400 milhões, representa cerca de 4,4% da carteira de crédito — uma leitura significativamente mais favorável do que os 10,1% implícitos no índice reportado de créditos em Estágio 3.

A cobertura por provisões para perdas de crédito aumentou para 70,9% em 2025, de 59,6% em 2024. A relevante elevação amplia a capacidade de absorção de perdas durante o período de convergência regulatória.

Resultados e Lucratividade

O resultado operacional em relação aos ativos ponderados pelo risco (APR) situou-se em 2,0% em 2025, ante 2,7% em 2024, mas ainda resiliente ao ambiente operacional. A média dos últimos quatro anos, de 2,4%, oferece uma leitura mais representativa do ciclo.

A deterioração de 2025 reflete a convergência de múltiplos fatores adversos, como provisionamento elevado, decorrente da Resolução nº 4.966 (despesas com perdas de crédito sobre resultado operacional pré-provisões de 56,2%, ante média de quatro anos de 37,5%); suspensão de apropriação de receitas sobre exposições em Estágio 3; baixa contábil por ajuste a valor de mercado de bens recebidos em dação de BRL17,5 milhões; e absorção de casos específicos de grande porte em recuperação judicial.

Diversos fatores sustentam uma recuperação parcial da rentabilidade em 2026. O custo de captação está em trajetória de queda relevante, com novas captações já sendo precificadas abaixo de 100% do CDI. A administração optou ativamente por não renovar captações onerosas, dada a posição de liquidez confortável da cooperativa.

A Perspectiva Estável reflete a expectativa de que o resultado operacional sobre APR retorne à faixa de 2,5% a 3,0% nos próximos 18 meses, à medida que os efeitos de transição da Resolução nº 4.966 se dissipem, as reduções no custo de captação se traduzam em ganho de margem financeira líquida e a estabilização do nível de créditos em Estágio 3 reduza o impacto da suspensão de apropriação de receitas.

Capitalização e Alavancagem

A capitalização proporciona colchão relevante contra a elevada volatilidade da qualidade de ativos e dos resultados. O índice de Capital Principal Nível 1 (CET1) foi de 17,7% ao final de 2025 e deve permanecer em torno de 18% em 2026, sustentado por uma estratégia de crédito relativamente estável; contínua geração interna de capital por meio de elevada retenção obrigatória de reservas estatutárias; efeito modestamente positivo do tratamento regulatório do risco operacional; e disciplinada gestão de capital. O patrimônio líquido tangível, de BRL1,8 bilhão, sustenta uma relação patrimônio tangível sobre ativos tangíveis de 13,0% — confortável em termos de alavancagem e ligeiramente acima dos pares na categoria de rating 'A(bra)'.

A qualidade do capital e a capacidade de absorção de estresse da cooperativa são adequadas ao nível de rating. A combinação de CET1 próximo a 18% e cobertura de créditos deteriorados de 70,9% proporciona espaço substancial para absorver perdas mesmo diante de deterioração adicional da qualidade de ativos.

A expectativa da Fitch é que a normalização dos resultados em 2026 sustente a continuidade da formação de capital, que a estratégia de carteira estável preserve a folga de capitalização e que os índices sejam mantidos nos níveis atuais ou acima.

Captação e Liquidez

Base de Captação Granular e Posição de Liquidez Robusta

O perfil de captação e liquidez da Cocred é sustentado por uma franquia estável de depósitos de cooperados, por uma reserva de liquidez centralizada relevante junto ao sistema Sicoob e por uma gestão disciplinada do custo de captação.

A base de captação é composta predominantemente por depósitos de cooperados, RDCs e complementada por LCAs, LCIs, repasses do Banco Sicoob e pelo posicionamento da cooperativa dentro da arquitetura centralizada de liquidez do sistema Sicoob. A administração reprecificou a estrutura de captação entre 2025 e 2026, reduzindo seu custo médio. A reprecificação reflete uma decisão estratégica de não aceitar captações onerosas, dada a confortável liquidez da cooperativa, a dinâmica de confiança recente no sistema financeiro em geral e a postura de crescimento controlado. A carteira de LCA está limitada pela redução do crescimento da carteira de crédito (e do correspondente lastro) — uma questão sistêmica, e não específica da Cocred.

A liquidez é significativamente reforçada pela arquitetura centralizada de liquidez do sistema Sicoob. A Cocred mantém 48% de sua liquidez junto à Central Sicoob (contra um mínimo regulatório de 30% e um limite interno conservador de aproximadamente 35%, excluindo saldos vinculados). O saldo de centralização é de aproximadamente BRL5,5 bilhões, representando um colchão substancial contra cenários de estresse de retirada de depósitos. A administração estima que aproximadamente BRL1 bilhão constitui excesso em relação ao limite interno conservador e que este excesso está sendo gradualmente direcionado para a originação de crédito de maior qualidade, em vez de ser aplicado fora do sistema.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

	31 Dez 2022 12 meses (BRL 000)	31 Dez 2023 12 meses (BRL 000)	31 Dez 2024 12 meses (BRL 000)	31 Dez 2025 12 meses (BRL 000)
Resumo da Demonstração do Resultado				
Receita Financeira Líquida e Dividendos	359.000	442.000	550.080	626.359
Receitas de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	45.000	65.000	79.133	82.732
Outras Receitas Operacionais	23.000	25.000	14.188	-5.102
Total de Receitas Operacionais	427.000	532.000	643.401	703.989
Despesas Operacionais	167.000	209.000	223.332	248.196
Lucro Operacional antes de Provisão	260.000	323.000	420.069	455.793
Despesas de Provisão para Créditos e Outros	101.000	75.000	133.271	256.350
Lucro Operacional	159.000	248.000	286.798	199.443
Outros Itens Não-operacionais (Líquidos)	11.000	5.000	2.715	-19.890
Impostos	4.000	3.000	2.034	3.568
Lucro Líquido	166.000	250.000	287.479	175.985
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente Fitch	166.000	250.000	287.479	175.985
Resumo do Balanço				
Ativos				
Créditos Brutos	5.476.000	4.897.000	5.126.604	8.886.790
Créditos Duvidosos Incluídos Acima	491.000	548.000	673.173	898.055
Provisões para Créditos	338.000	328.000	401.405	636.635
Créditos Líquidos de Provisão	5.138.000	4.569.000	4.725.199	8.250.155
Depósitos Interfinanceiros	3.504.000	3.555.000	3.820.115	5.424.497
Derivativos	-	-	-	-
Outros Títulos e Ativos Operacionais	809.000	3.087.000	4.118.796	350.012
Total de Ativos Operacionais	9.451.000	11.211.000	12.664.110	14.024.664
Caixa e Disponibilidades	13.000	15.000	17.453	17.406
Outros Ativos	188.000	187.596	192.900	191.346
Total de Ativos	9.652.000	11.413.596	12.874.463	14.233.416
Passivos				
Depósitos de Clientes	4.078.000	5.100.000	6.648.289	7.142.197
Depósitos Interfinanceiros e Outras Captações de Curto Prazo	-	-	-	-
Outras Captações de Longo Prazo	4.316.000	3.456.000	3.500.493	4.393.284
Passivos de Negociação e Derivativos	-	-	-	-
Total de Captação e Derivativos	8.394.000	8.556.000	10.148.782	11.535.481
Outros Passivos	152.000	1.480.000	1.020.294	835.588
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	1.106.000	1.377.596	1.705.387	1.862.347
Total de Passivos e Patrimônio Líquido	9.652.000	11.413.596	12.874.463	14.233.416
Taxa de Câmbio	USD1= BRL5.1439	USD1= BRL4.9186	USD1= BRL6.1917	USD1= BRL5.5018

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Cocred

Principais Indicadores

	31 Dez 22	31 Dez 23	31 Dez 24	31 Dez 25
Indicadores (% , anualizados quando apropriado)				
Rentabilidade				
Result. Operacional/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,3	2,7	2,7	2,0
Receita Líquida de Intermediação /Média de Ativos Operacionais	4,4	4,3	4,6	5,2
Despesa Não-Financeira/Receita Bruta	39,1	39,3	34,7	35,3
Lucro Líquido/Média do Patrimônio Líquido	16,3	20,2	18,7	9,9
Qualidade de Ativos				
Índice de Créditos Duvidosos	9,0	11,2	13,1	10,1
Evolução de Créditos Brutos	30,8	-10,6	4,7	73,3
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	68,8	59,9	59,6	70,9
Despesas de Provisão para Crédito/Média de Créditos Brutos	2,1	1,5	2,6	3,9
Capitalização				
Índice de Capital Principal	14,0	15,0	15,9	17,7
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	-	-	-	-
Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Patrimônio Tangível /Ativos Tangíveis	11,4	12,0	13,2	13,0
Índice de Alavancagem de Basileia	-	-	-	-
Créditos Duvidosos/Capital Principal	1,062,500,0	1,476,510,1	-	-
Créditos Duvidosos/Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Captação e Liquidez				
Crédito/Depósitos de Clientes	134,3	96,0	77,1	124,4
Empréstimos brutos/Depósitos de clientes + Letras Imobiliárias	-	-	-	-
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	-	-	-	-
Depósitos de Clientes/Captação Total (excluindo Instrumentos de capital)	48,6	59,6	65,5	61,9
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	-	-	-	-
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Cocred				

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 9/20.

STATUS DE SOLICITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Para obter informações sobre o status de solicitação dos ratings incluídos neste relatório, consulte o status de solicitação disponível na página de sumário da entidade relevante no website da Fitch Ratings.

Para obter informações sobre o status de participação no processo de rating de um emissor listado neste relatório, consulte o comunicado de ação de rating mais recente para o emissor relevante, disponível no website da Fitch Ratings.

DISCLAIMER PARA PROJEÇÕES REFERENTES A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Quaisquer projeções presentes neste relatório refletem a visão prospectiva da Fitch em relação aos indicadores financeiros do emissor. As projeções são elaboradas a partir da utilização de uma ferramenta de propriedade interna e baseadas em uma combinação das próprias premissas de desempenho da agência, projeções macroeconômicas, perspectivas no âmbito do setor e considerações específicas da instituição. Como resultado, as projeções da Fitch podem diferir significativamente das projeções ou orientações fornecidas pela entidade classificada e podem não refletir as premissas que outros participantes do mercado possam adotar. À medida que a Fitch está ciente de informações confidenciais relevantes com relação a eventos futuros, como recapitalizações planejadas ou atividades de fusões e aquisições, a agência poderá não refletir estes eventos futuros não divulgados em suas projeções publicadas. No entanto, quando relevantes, tais informações serão consideradas pela Fitch como parte do processo de rating. A Fitch poderá atualizar as projeções em relatórios futuros, mas não assume responsabilidade em fazê-lo. Os dados originais das demonstrações financeiras de períodos históricos podem ser processados por empresas afiliadas da agência, juntamente com determinados serviços terceirizados. Os principais ajustes financeiros e todas as projeções financeiras atribuídas à Fitch Ratings são gerados por seus funcionários. As projeções da Fitch são um dos componentes utilizados pela agência para atribuir um rating ou determinar uma perspectiva de rating. As informações contidas nas projeções refletem elementos significativos, mas não pormenorizados, das premissas de rating da agência para o desempenho financeiro do emissor. Assim, não podem ser utilizadas para estabelecer um rating e não devem ser consideradas para este propósito.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existent de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD 1.000 e USD 750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD 10.000 a USD 1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO - Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente)". Algumas subsidiárias de rating de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (ver <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2026 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telephone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.